

Tipificação dos serviços socioassistenciais



No âmbito da Proteção Social Básica, o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** possui caráter preventivo e proativo e deve ser compreendido em articulação com o trabalho social com famílias. Sua organização pressupõe atividades coletivas que considerem ciclos de vida, vulnerabilidades, potencialidades territoriais e situações prioritárias, evitando tanto sua redução a atividades recreativas quanto sua transformação em atendimento especializado de violações de direitos.

01. Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e a inserção do SCFV no SUAS, assinale a alternativa CORRETA:

A. O SCFV constitui serviço especializado de Média Complexidade, desenvolvido prioritariamente no CREAS, cuja finalidade consiste em reconstruir vínculos familiares após situações de violência, negligência ou exploração que tenham produzido violações de direitos, ainda que não tenha ocorrido afastamento familiar.

B. O SCFV integra a Proteção Social Básica e desenvolve ações coletivas que podem complementar o trabalho social com famílias, embora sua organização independa do PAIF, pois ambos possuem públicos e objetivos institucionais autônomos e não necessitam de articulação sistemática.

C. O SCFV caracteriza-se por atividades coletivas de caráter predominantemente recreativo, cultural e esportivo, cabendo ao PAIF desenvolver as dimensões socioeducativas, relacionais e protetivas do trabalho social, evitando sobreposição entre as duas ofertas.

D. O SCFV dirige-se prioritariamente a usuários que apresentem rompimento dos vínculos familiares, utilizando atividades grupais como estratégia substitutiva ao acolhimento institucional quando a permanência na família de origem se mostra temporariamente inviável.

E. O SCFV integra a Proteção Social Básica, possui caráter preventivo e proativo e organiza-se por meio de percursos que favoreçam convivência, participação, desenvolvimento de capacidades e fortalecimento de vínculos, devendo articular-se ao PAIF e considerar as características dos ciclos de vida e

das vulnerabilidades presentes no território.

Uma equipe do CREAS identificou adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas determinadas judicialmente. Durante reunião interprofissional, surgiu divergência sobre a localização desses atendimentos no SUAS e sobre a relação entre responsabilização decorrente da medida e proteção socioassistencial.

02. Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, assinale a alternativa CORRETA:

A. As medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade integram a Alta Complexidade porque decorrem de decisão judicial e envolvem responsabilização do adolescente, circunstância que exige afastamento temporário de sua rede familiar e comunitária.

B. O acompanhamento socioassistencial de adolescentes autores de ato infracional pertence à Proteção Social Básica quando os vínculos familiares permanecem preservados, cabendo à Média Complexidade intervir quando ocorrer simultaneamente outra forma de violência.

C. O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade e deve articular responsabilização, garantia de direitos, construção de projetos de vida e preservação ou fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

D. A execução das medidas socioeducativas em meio aberto constitui atribuição da política de segurança pública, cabendo à assistência social desenvolver acompanhamento complementar quando houver situação comprovada de pobreza ou recebimento de benefícios socioassistenciais.

E. A vinculação do adolescente ao serviço socioassistencial depende da ruptura prévia dos vínculos familiares, pois a preservação desses vínculos deslocaria o acompanhamento para o SCFV, independentemente da existência da medida socioeducativa.

O **Serviço Especializado em Abordagem Social** constitui importante instrumento da Proteção Social Especial para identificação e atendimento de situações que se manifestam nos espaços públicos. Sua atuação exige busca ativa, construção gradual de vínculos e articulação com a rede, afastando-se tanto de práticas repressivas quanto de intervenções voltadas à higienização dos espaços urbanos.

03. Assinale a alternativa CORRETA:

A. O Serviço Especializado em Abordagem Social integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade e desenvolve trabalho social de abordagem e busca ativa nos territórios para identificar situações como trabalho infantil, exploração sexual, situação de rua e outras formas de incidência de violações de direitos nos espaços públicos, promovendo acesso à rede de proteção e construção de estratégias de saída dessas situações.

B. A abordagem social integra a Proteção Social Básica porque ocorre territorialmente e utiliza busca ativa, devendo encaminhar ao CREAS os usuários somente após confirmação documental de violação de direitos.

C. O serviço possui como finalidade central retirar imediatamente pessoas dos espaços públicos, encaminhando-as às unidades de acolhimento disponíveis, ainda que a construção de vínculo com a equipe e a adesão do usuário não estejam consolidadas.

D. A abordagem social constitui metodologia transversal que pode ser desenvolvida indistintamente por qualquer serviço do SUAS, não possuindo enquadramento próprio entre os serviços tipificados de Média ou Alta Complexidade.

E. Sua atuação concentra-se em crianças e adolescentes submetidos ao trabalho infantil e à exploração sexual, enquanto adultos em situação de rua são acompanhados diretamente pelos serviços de acolhimento da Alta Complexidade.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade contempla também serviços dirigidos a pessoas com deficiência, pessoas idosas e suas famílias quando situações de dependência, sobrecarga dos cuidadores e

violações de direitos comprometem a autonomia e a convivência. Nesses casos, a intervenção socioassistencial não se confunde com tratamento clínico nem com substituição indiscriminada dos cuidados familiares.

04. Assinale a alternativa CORRETA:

A. O serviço destinado às pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência integra a Proteção Social Básica quando houver cuidador familiar, deslocando-se para a Média Complexidade quando inexistir qualquer pessoa responsável pelos cuidados cotidianos.

B. A dependência funcional constitui condição suficiente para ingresso na Alta Complexidade, uma vez que limitações de autonomia justificam a substituição do ambiente familiar por serviço residencial especializado.

C. O serviço possui natureza predominantemente terapêutica e reabilitadora, sendo sua principal finalidade recuperar capacidades funcionais comprometidas e reduzir a necessidade de atendimento pela política pública de saúde.

D. O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias integra a Média Complexidade e pode atuar diante de situações em que dependência e violações de direitos agravam a vulnerabilidade, buscando ampliar autonomia, reduzir sobrecarga dos cuidadores, prevenir agravamentos e fortalecer a convivência familiar e comunitária.

E. A existência de negligência familiar determina encaminhamento imediato à Alta Complexidade, pois a ocorrência de violação de direitos torna incompatível a permanência da pessoa idosa ou com deficiência em seu núcleo familiar.

Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, o **acolhimento** pode assumir diferentes formas conforme o público e as necessidades de proteção. A Tipificação procura evitar modelos massificados e segregadores, orientando os serviços para condições de dignidade, privacidade, convivência e respeito às trajetórias dos usuários.

05. Considerando os serviços de acolhimento, assinale a alternativa CORRETA:

A. A Alta Complexidade adota como referência preferencial grandes instituições especializadas, pois a concentração dos usuários facilita a oferta de alimentação, higienização e acompanhamento técnico, ampliando a eficiência administrativa da proteção integral.

B. Os serviços de acolhimento devem assegurar proteção integral em condições de dignidade, respeito e privacidade, buscando preservar vínculos familiares e comunitários quando possível e organizando a oferta de acordo com as especificidades dos diferentes públicos, sem reproduzir práticas de segregação e institucionalização prolongada.

C. O acolhimento caracteriza resposta definitiva às situações de rompimento familiar, de modo que a reconstrução de vínculos deve ocorrer depois do desligamento institucional, evitando interferências da família no processo protetivo desenvolvido pela unidade.

D. A inclusão em serviço de acolhimento decorre fundamentalmente da insuficiência de renda, pois a segurança de sobrevivência exige que o Estado assuma integralmente as necessidades materiais quando a família não consegue provê-las.

E. A Alta Complexidade prioriza o afastamento do território de origem, pois a ruptura com redes comunitárias anteriores favorece a construção de novas relações e reduz a exposição aos fatores sociais associados à vulnerabilidade.

A Tipificação diferencia **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora** de outras modalidades de Alta Complexidade. Essa distinção é particularmente relevante em provas que procuram confundir acolhimento familiar com adoção, guarda definitiva ou transferência das responsabilidades estatais para famílias voluntárias.

06. Assinale a alternativa CORRETA:

A. O acolhimento em família acolhedora constitui modalidade de adoção provisória, permitindo que a família participante assuma gradualmente vínculos jurídicos permanentes caso a reintegração à família de origem não ocorra.

B. O serviço pertence à Média Complexidade porque preserva convivência familiar,

diferenciando-se do acolhimento institucional justamente por não demandar proteção integral.

C. A família acolhedora substitui a atuação técnica do serviço durante o período de acolhimento, cabendo ao poder público oferecer apoio financeiro e realizar acompanhamento após a saída da criança ou adolescente.

D. O serviço é destinado indistintamente a pessoas de diferentes ciclos de vida que necessitem afastamento familiar, podendo acolher crianças, adultos, idosos e famílias segundo a disponibilidade das famílias cadastradas.

E. O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora integra a Alta Complexidade e organiza o acolhimento temporário de crianças e adolescentes em residências de famílias previamente selecionadas, capacitadas e acompanhadas, sem se confundir com adoção e mantendo como referência a reintegração familiar ou outra solução protetiva juridicamente adequada.

Um município pretende reorganizar sua rede socioassistencial e propõe que o **Centro POP** seja convertido em unidade de acolhimento noturno para pessoas em situação de rua, sob o argumento de que concentrar atendimento especializado e pernoite no mesmo equipamento reduziria custos e facilitaria o acompanhamento dos usuários.

07. À luz da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, assinale a alternativa CORRETA:

A. A proposta confunde serviços de níveis distintos: o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, associado ao Centro POP, integra a Média Complexidade e oferece atendimento especializado voltado à construção de novos projetos de vida, autonomia e acesso a direitos, enquanto o acolhimento com provisão de moradia ou pernoite situa-se na Alta Complexidade.

B. A proposta é compatível com a Tipificação porque todos os serviços destinados à população em situação de rua pertencem à Alta Complexidade, cabendo ao gestor definir se o equipamento funcionará como centro de referência ou unidade residencial.

C. O Centro POP integra a Proteção Social Básica porque sua atuação ocorre no território e favorece acesso à documentação, benefícios e demais políticas públicas, devendo encaminhar situações de violação de direitos ao CREAS.

D. A classificação do Centro POP varia conforme seu horário de funcionamento: durante o dia integra a Média Complexidade e, quando disponibiliza atendimento noturno, passa automaticamente à Alta Complexidade sem alteração da natureza do serviço.

E. A população em situação de rua deve ser atendida prioritariamente por unidades de acolhimento, ficando o serviço especializado de Média Complexidade reservado aos usuários que já disponham de moradia e estejam em processo de reinserção comunitária.

Ao discutir a relação entre **benefícios socioassistenciais e serviços tipificados**, uma equipe municipal afirmou que famílias beneficiárias de transferências de renda deveriam ser automaticamente incluídas no acompanhamento do PAIF, enquanto usuários não beneficiários deveriam procurar espontaneamente os serviços caso percebessem necessidade de apoio.

08. Considerando a lógica de proteção social do SUAS, assinale a alternativa CORRETA:

A. A proposta está correta porque o recebimento de transferência de renda constitui indicador suficiente de vulnerabilidade, tornando obrigatório o acompanhamento familiar continuado enquanto perdurar a concessão do benefício.

B. A proposta é adequada quanto aos beneficiários, mas inadequada quanto aos demais usuários, pois estes devem ser encaminhados ao PAEFI independentemente da ocorrência de violação de direitos.

C. A articulação entre serviços e benefícios é relevante para a integralidade da proteção social, mas a inclusão em acompanhamento deve considerar necessidades, vulnerabilidades, riscos e objetivos próprios do serviço, não decorrendo automaticamente da condição de beneficiário nem dependendo exclusivamente de demanda espontânea.

D. Benefícios e serviços devem permanecer administrativamente separados para preservar suas finalidades, sendo inadequado utilizar informações sobre concessão de benefícios no planejamento do trabalho social com famílias.

E. O acompanhamento pelo PAIF deve ocorrer prioritariamente depois da suspensão do benefício, pois durante sua concessão a segurança de renda reduz a necessidade de intervenção socioassistencial continuada.

Em uma capacitação sobre a Tipificação, discutiu-se a ideia de que **Proteção Social Básica, Média Complexidade e Alta Complexidade formariam etapas sucessivas de uma trajetória linear**, de modo que todo usuário deveria ingressar pelo CRAS, posteriormente ser encaminhado ao CREAS e, caso a situação persistisse, chegar aos serviços de acolhimento.

09. Considerando a organização do SUAS, assinale a alternativa CORRETA:

A. A compreensão é adequada, pois o princípio da hierarquização determina que todo usuário percorra progressivamente os níveis de proteção antes de acessar serviços de maior complexidade.

B. Os níveis de proteção expressam diferentes respostas às necessidades socioassistenciais e não etapas obrigatórias de uma sequência linear; conforme a situação apresentada, o usuário pode demandar diretamente serviço especializado ou proteção integral, sem prejuízo da articulação entre os diferentes serviços da rede.

C. A sequência é obrigatória para adultos, mas crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência podem acessar diretamente a Alta Complexidade em razão das especificidades de seus ciclos de vida.

D. A entrada pelo CRAS torna-se dispensável quando houver decisão judicial, hipótese em que o usuário deverá ser encaminhado inicialmente ao CREAS, ainda que a decisão determine acolhimento ou outra medida de proteção integral.

E. A progressão entre os níveis é determinada pelo tempo de acompanhamento: situações que permaneçam por mais de seis meses na Proteção Básica passam à Média

Complexidade e, após um ano, podem ser classificadas como Alta Complexidade.

A Tipificação Nacional dos Serviços Socio-assistenciais padroniza nacionalmente os serviços do SUAS, mas sua implementação ocorre em territórios marcados por desigualdades, características culturais próprias e diferentes configurações de redes públicas. Surge, assim, uma tensão importante entre **padronização nacional e contextualização territorial**, frequentemente explorada em questões de concursos públicos.

10. Considerando essa relação, assinale a alternativa CORRETA:

A. A padronização nacional exige reprodução uniforme das metodologias de atendimento, pois adaptações territoriais podem comprometer a igualdade entre os usuários e produzir diferenças incompatíveis com o caráter nacional do SUAS.

B. A autonomia municipal permite alterar objetivos, públicos e natureza dos serviços tipificados sempre que o diagnóstico socioterritorial indicar necessidades distintas das previstas nacionalmente, preservando-se a nomenclatura oficial para fins de financiamento.

C. A territorialização autoriza que serviços da Proteção Básica assumam funções da Proteção Especial em localidades onde não exista CREAS, desde que a equipe do CRAS possua profissionais com formação adequada para realizar atendimento especializado.

D. A Tipificação estabelece referências nacionais que conferem identidade e parâmetros comuns aos serviços, enquanto a territorialização exige que sua execução considere características, vulnerabilidades, potencialidades e redes existentes em cada contexto, sem descaracterizar objetivos, públicos e nível de proteção definidos para cada serviço.

E. A contextualização territorial aplica-se prioritariamente às ações comunitárias da Proteção Básica, pois os serviços especializados devem utilizar procedimentos uniformes diante das violações de direitos para assegurar tratamento equivalente em todo o território nacional.

SUPER **SEMANA SEDES** **24 A 28/08**